



A EDUCAÇÃO FAMILIAR NA VIDA DO ADOLESCENTE

Adriane da Luz Bertollo¹
Lavinia Schneider Schrenk²
Eduarda Rohde³
Jaqueline Tonn⁴
Maria Clara Möbs⁵

Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Saúde e Ambiente

1. Introdução:

Ao observar que muitas crianças e adolescentes sofrem por traumas e problemas psicológicos, notou-se a importância de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase na forma como a educação familiar pode influenciar no comportamento das crianças e adolescentes em diferentes situações de vida, como por exemplo na escola.

Primeiramente, escolheu-se esse tema com o objetivo de analisar se a educação familiar afeta o comportamento das crianças e dos adolescentes, também as principais formas educativas utilizadas pelos pais aos adolescentes, além de avaliar se a educação que perpassa gerações pode ser facilmente modificada com isso, apresentando formas positivas de educação que os pais devem utilizar com os adolescentes.

O tema abordado visa, em geral, analisar como os pais educam seus filhos e se essa relação pode deixar algum tipo de dano e conseqüentemente traumas futuros e se os exemplos contribuem ou prejudicam o desenvolvimento desses cidadãos. Além disso, tal compreensão pode colaborar para que enquanto jovens possamos nos preparar para a constituição de nossas famílias e a criação de nossos filhos.

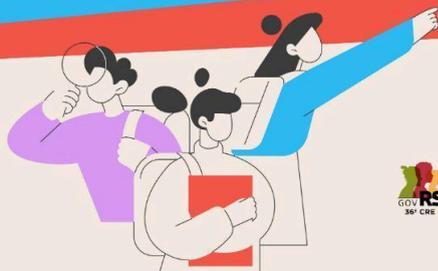
¹ Professora licenciada em Ciências Plenas - Habilitação em Matemática e pós-graduada em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar - adriane-dbertollo@educar.rs.gov.br

² Estudante do 2ª série do Ensino Médio do Colégio Comendador Soares de Barros - laviniaschrenk@gmail.com

³ Estudante do 2ª série do Ensino Médio do Colégio Comendador Soares de Barros - dudarohde23@gmail.com

⁴ Estudante do 2ª série do Ensino Médio do Colégio Comendador Soares de Barros - jaquelinetom43@gmail.com

⁵ Estudante do 2ª série do Ensino Médio do Colégio Comendador Soares de Barros - mobsmariaclara@gmail.com



Em geral, a maioria dos pais, consequentemente pela educação dada pelos seus familiares (avós das crianças), passam para seus filhos a mesma educação da geração passada. Por isso, o tema abordado busca entender as relações da educação entre gerações bem como novas formas de educar as crianças para que se tornem adultos melhores.

2. Procedimentos Metodológico:

O trabalho de pesquisa está sendo realizado em grupo, nas aulas de Linguagens e Construção de Projetos. Para cumprir com os objetivos do projeto, inicialmente foram bibliográficas, por meio de leituras, análises e comparações de diferentes literaturas, como artigos publicados em sites acadêmicos referente ao tema.

Já para a pesquisa quantitativa, pretende-se entrevistar especialistas na área e adolescentes, a fim de contribuir para a análise teórico-prática. A população envolvida será os adolescentes e os seus pais. Os procedimentos serão utilizados para selecionar a amostra desta população e procurar adolescentes da faixa etária de 14 a 16 anos de idade, que estão dispostos a participar da entrevista e responder perguntas de como e seu convívio familiar.

3. Resultados e Discussões

Os adolescentes de hoje estão ingressando em um mundo diferente daquele de gerações anteriores, por isso é necessário que cada um deles receba a atenção necessária para que tenham um convívio melhor como sociedade. Pais que passam pouco tempo com os filhos por causa de divórcio, horários de trabalho ou outros fatores colocam em risco a percepção do adolescente de que está ligado à família. Para que os filhos se sintam ligados aos pais e, portanto, amados por eles, precisam passar tempo juntos. O adolescente que se sente abandonado terá de lidar com dúvidas do tipo: "O que há de errado comigo? Por que meus pais não se importam comigo?" Se os pais querem que o adolescente se sinta amado, precisam arranjar tempo para estar com ele, dando o devido carinho e atenção.

Em um ambiente familiar, o objetivo principal da interação de uma criança é em casa, onde ela adquire seu primeiro conhecimento, aprende "como se comportar" e como tratar as pessoas ao seu redor, dando assim o primeiro passo para aprender a vida na sociedade. A família torna-se a base e o princípio da relação da criança com os outros, e a criança estabelece seus próprios princípios a partir da relação família / criança.

Na atualidade temos a chamada educação respeitosa. Educação respeitosa é um movimento bastante novo que tem como proposta ensinar e estabelecer limites em crianças de maneira empática e sem utilizar castigos físicos. Mas ainda é bastante julgada por pessoas mais velhas que acham ainda que batendo é o ideal para educar.

Portanto, é preciso construir uma relação empática e de compreensão, visando fortalecer o relacionamento e superar os desafios juntos. Educar respeitosamente significa, de fato, respeitar a criança/ adolescente e tratá-la com a mesma importância e consideração que você gostaria de ser tratado/ a. Dentro da educação respeitosa existem



várias ramificações, como criação consciente, criação com apego, educação não violenta - sendo que nenhuma exclui a outra, mas todas se complementam.

Em geral, a maioria dos pais, consequentemente pela educação dada pelos seus familiares (avós das crianças), passam para seus filhos a mesma educação da geração passada. Por isso, o tema abordado busca entender as relações da educação entre gerações bem como novas formas de educar as crianças para que se tornem adultos melhores.

Segundo Piaget (1999) o indivíduo, ou seja, o adolescente, se desenvolve a partir do que vivencia em casa com a família, ou seja, os fatores biológicos influenciam no seu desenvolvimento. A teoria enfatiza que somos tudo aquilo que vemos, o que aprendemos em casa e que é nos ensinado desde pequeno.

Sem uma psicologia precisa das relações morais das crianças entre elas mesmas e da criança com o adulto, toda discussão sobre os procedimentos da educação moral é inútil. O principal objetivo da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram”. (PIAGET, 1977, pg 9)

As práticas educativas parentais são utilizadas para educar, instruir, socializar e controlar os comportamentos de seus filhos. Os pais buscam o controle por meio da pressão excessiva e apoquentação por situações triviais. O comportamento anti-social, segundo os autores Feldman, Petterson e Conte, é aprendido e decorrente das interações, via de regra, coercitivas entre os membros da família, cujo as expressões mais comuns são as atitudes agressivas de enfrentamento para o descomprimento de regras. Também se considera que os estados de privação e frustração incrementem o desenvolvimento desse padrão comportamental, pois com baixas habilidades para relacionamento interpessoal, adolescentes estão sempre buscando afeto de maneira inapropriada, por se sentir envergonhadas de demonstrar seus sentimentos, ou até por medo da rejeição. Os adolescentes precisam de um adulto que lhes dê o exemplo, que seja uma referência de autoridade e respeito, pois esses adolescentes irão repetir esses ensinamentos com seus filhos.

Estabelecer regras claras e limites consistentes fornece estrutura e segurança aos adolescentes, ajudando-os a desenvolver a responsabilidade. Oferecer orientações e aconselhamentos aos adolescentes é fundamental para ajudá-los a enfrentar os desafios, tomar decisões difíceis e desenvolver habilidades para a vida. Incentivar a autonomia dos adolescentes, permitindo que assumam responsabilidades progressivas, é uma maneira de promover sua autoconfiança e independência.

4. Conclusão

A partir da pesquisa realizada, podemos concluir que é essencial a família assumir uma postura de compreensão, diálogo e perceber que para a criança lidar com as suas

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijui



27/09/2024 | Campus Ijuí



frustrações é importante aprender a perder, a esperar, a observar e a viver em harmonia com o que deseja, confiando e mantendo uma relação de reciprocidade no seio familiar. A necessidade de limites e regras se dá pela afirmação da confiança, respeito, cumplicidade e amizade para com os filhos, amigos, conhecidos, assim são fundamentais para manter a abertura de diálogos, troca de experiências, de vivências e de amizade na estrutura familiar, social, profissional se expandindo para o ambiente escolar.

Diante disso, a criança sendo educada através de valores familiares proporcionado pela educação familiar, reflete em seu comportamento atitudes calcadas no que vivencia em casa. Assim, a educação positiva ajuda a estabelecer limites sem ações violentas. Com a educação respeitosa pode-se dar uma importância que a criança/adolescente precisa, visto que a educação que perpassa por gerações, não é quantitativa para o adolescente. A teoria visa enfatizar que em geral, somos tudo aquilo que vemos e que aprendemos em casa, que na maioria das vezes é dada pelo modo que foi recebido dos familiares de seus pais.

5. Referências

PALANGANA CAMPANER ISILDA. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget Vigotski. A relevância do social. CIP-Brasil. Catalogação na publicação do sindicato nacional dos editores de livro, RJ, 2015.